

em alerta

INDEB. 100

981.411 SAU

Secretaria da Saúde busca apoio da Defesa Civil para evitar epidemia e prepara mutirão contra alastramento nos bairros que fazem divisa com São Paulo

SÉRGIO SARAIVA
Da Redação

A descoberta de mais dois focos do mosquito *Aedes aegypti*, um em Utinga e outro na Vila Metalúrgica, colocou a Secretaria da Saúde de Santo André em alerta para impedir a proliferação do transmissor da dengue na cidade. Para isso, um verdadeiro mutirão para destruir novos focos deve ser formado com a Defesa Civil, o Semasa (Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo André) e as secretarias de Educação e de Serviços Urbanos.

Com os dois novos focos, o Grande ABC já descobriu seis focos este ano. Os outros quatro foram localizados em Utinga e Parque Novo Oratório, em Santo André; no Riacho Grande, em São Bernardo; e no bairro Piraporinha, em Diadema.

Até agora, Santo André registrou 17 casos suspeitos e três confirmados da doença, todos eles *importados* (a pessoa foi contaminada em outra cidade). Para o começo de um surto da doença, basta um mosquito *Aedes* dar uma picada em um doente, passando assim a ser transmissor do vírus causador da dengue. A região registrou até ontem 44 casos suspeitos e 11 casos confirmados.

De acordo com o secretário da Saúde, Homero Nepomuceno Duarte, o Grande ABC está praticamente cercado por centenas de focos localizados nas zonas Sul e Leste de São Paulo, sendo iminente o começo de uma epidemia. A mobilização de outros órgãos do governo, segundo Duarte, tem por objetivo fazer um mutirão de casa em casa nos bairros situados na divisa com São Paulo.

O mosquito da dengue põe seus ovos em recipientes com água limpa parada, preferindo, por isso, pneus, vasos, garrafas e outros recipientes capazes de acumular água da chuva. Seus ovos, muito resistentes, podem ser transportados de regiões distantes. É por isso que a Vigilância Epidemiológica faz constantes vistorias em borracharias, desmanches e cemitérios.

Na próxima semana, Diadema, com seis suspeitas e dois casos confirmados, vai ensinar a população a prevenir a epidemia. Em São Bernardo, com 18 suspeitas e cinco confirmados, a Prefeitura prepara um mutirão de casa em casa no bairro Taboão, que faz divisa com a capital.

Os sintomas da dengue são febre alta, dor intensa na cabeça, nos olhos, nos músculos e nas articulações.

Focos da dengue põem Sto. André